

Programa possibilita que famílias em situação de vulnerabilidade social invistam na cafeicultura

Qui 06 fevereiro

Efigênia Rosa e o marido, José Rosa, trabalham em uma propriedade na colheita do café, em Santa Margarida, na Zona da Mata mineira. Mas a vontade deles sempre foi de produzir e comercializar seu próprios grãos, objetivo que está se tornando realidade, por meio do programa federal Brasil Sem Miséria, executado pela [Emater-MG](#), no município. Em julho deste ano, eles conseguirão colher pela primeira vez no próprio terreno.

A família foi identificada em situação de vulnerabilidade social. No trabalho nas lavouras, Efigênia e José recebem R\$ 15 por cada saca colhida. Na pequena propriedade, eles cultivam milho, feijão e algumas hortaliças para consumo próprio. No fim de 2017, plantaram mil mudas de café no terreno.

“A primeira colheita será no meio do ano. Tudo correu bem até agora, com as orientações técnicas da Emater. A expectativa é que seja uma boa safra”, diz Efigênia. De acordo com a produtora, os recursos do programa foram fundamentais para começar a nova atividade. O casal ainda continuará produzindo em outros locais. Mas, plantar o próprio café tem gerado boas perspectivas para os dois, que esperam conseguir um bom preço no mercado.

Projetos no município

Trinta e um projetos foram implantados no município de Santa Margarida, por meio do Brasil Sem Miséria, entre 2016 e 2018. Os recursos foram investidos em atividades como cafeicultura, avicultura, pecuária, produção de quitandas e na compra de máquinas para a colheita. Para receber o auxílio, as pessoas devem ser beneficiárias do Bolsa Família.

“Fazemos um diagnóstico socioeconômico para comprovar a situação e a renda da família. Isso garante que os recursos cheguem a quem realmente precisa”, frisa a técnica da Emater-MG, Geralda Costa. Do total de projetos da cidade, 17 foram para a aquisição de máquinas utilizadas na colheita do café.

Segundo a técnica, a atividade tem muita demanda no município e, com o maquinário, os trabalhadores conseguem aumentar a produtividade recebendo mais. “Para o município parece uma agregação pequena. Mas para as famílias é uma perspectiva de um futuro melhor”, afirma Geralda Costa.

Ações

O Brasil Sem Miséria tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R\$ 89,00. “As famílias recebem um fomento no valor de R\$ 2,4 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, por exemplo, a implantação de hortas e criação de pequenos

animais”, explica o coordenador técnico estadual da Emater-MG, Thiago Carvalho.

Os beneficiários recebem toda a assistência técnica da Emater-MG, empresa vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), para viabilizar o acesso aos recursos financeiros e executar seus projetos. O trabalho envolve a articulação entre o Governo de Minas Gerais e o governo federal. Em 2019, 667 famílias mineiras foram beneficiadas, totalizando um investimento de R\$ 1,4 milhão.